

SMAS

Ação Social
São Vicente de Paulo

PLANO DE TRABALHO

Emenda Parlamentar nº 2025**20380002**

Programação 41277002025**0002**

TERMO DE FOMENTO

005/2025 - EP

SIT: 78400



**PLANO DE TRABALHO REFERENTE A EMENDA PARLAMENTAR Nº 202520380002 –
PROGRAMAÇÃO Nº 412770020250002**

I – DIAGNÓSTICO:

1.1 DADOS SOBRE A POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL - MUNICÍPIO DE TOLEDO

Diagnóstico para Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – SCFV 2023

Considerando os dados do Censo de 2022 a população total de Toledo é de 150.470 habitantes, deste total 38.189 são crianças e adolescentes na faixa etária de 0 a 19 anos, isso representa um total de quase 20% da população. Do total de crianças e adolescentes, 19.434 são do sexo masculino e 18.755 são do sexo feminino, nesta faixa etária o maior público é o masculino. No gráfico 1, podemos observar a distribuição por faixas etárias e sexo.

Gráfico 1 - FAIXA ETÁRIA DIVISÃO POR SEXO



FONTE: IBGE, Censo 2022 - Departamento de Vigilância Socioassistencial (2023)

O município de Toledo possui área territorial de 1.205,501 km², e Área Territorial Urbana de 54,564 km², contendo 22 bairros em sua zona urbana, sendo os seguintes: Jardim Europa/América, Jardim Independência, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre, Jardim Gisela, Vila Industrial, Tocantins, Jardim Coopagro, Jardim Santa Maria, Vila Becker, Jardim La Salle, Jardim Pancera, Cerâmica Prata, Jardim Parizotto, Jardim Bressan, Sadia, São Francisco, Vila Panorama, Vila Pioneiro, Pinheirinho, Vila Operária e Centro.

Considerando que no eixo da Proteção Social Básica de acordo com a LOAS Art. 6º “§ 1º O CRAS é a unidade pública municipal, de base territorial, localizada em áreas com maiores índices de vulnerabilidade e risco social, destinada à articulação dos serviços socioassistenciais no seu território de abrangência e à prestação de serviços, programas e projetos socioassistenciais de proteção social básica às famílias”, houve a partir do ano de 2006 a implantação dos CRASs com base nos territórios de vulnerabilidade, sendo que no ano de 2006 houve a implantação do CRAS I – Vila Pioneiro, 2008

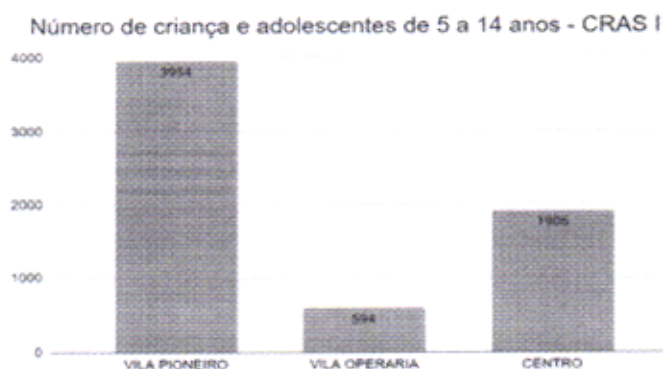


o CRAS II – Jardim Europa/América, em 2009 o CRAS III – Jardim Coopagro e CRAS IV – Jardim Panorama, no ano de 2014 o CRAS V – Santa Clara IV, e 2020 o CRAS VI - Itinerante, com a execução do Serviço de Proteção e Atendimento Integral à Família (PAIF) e Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

Com base nos dados do Censo de 2022, o Território de abrangência da região da Pioneiro compõe os seguintes bairros: Vila Pioneiro, Vila Operária, Centro, pequena parte do Jardim Concórdia. Conforme o gráfico 2, podemos observar que este território tem mais de 31 mil habitantes, deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.500 crianças e adolescentes conforme o gráfico citado.

Considerando a localização do CRAS I que com base nos dados citados se configura no território com maior número de crianças e adolescentes, na faixa etária de 5 a 14 anos correspondente a 20% da população do total, conforme o gráfico a seguir:

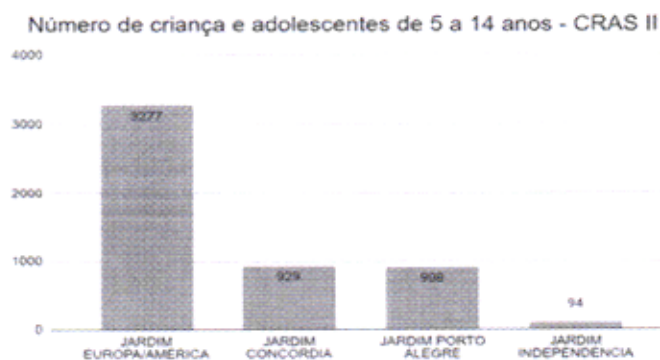
Gráfico 2 - Crianças e Adolescentes CRAS I



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

O Território II da região Europa/América é composto com os seguintes bairros: Jardim Europa/América, Jardim Concórdia, Jardim Porto Alegre e Jardim Independência. Este território tem aproximadamente 21.531 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 5.208 crianças e adolescentes. Através do gráfico 3, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Europa/América, correspondendo 63% do total de crianças e adolescentes do território.

Gráfico 3 - Crianças e Adolescentes CRAS II

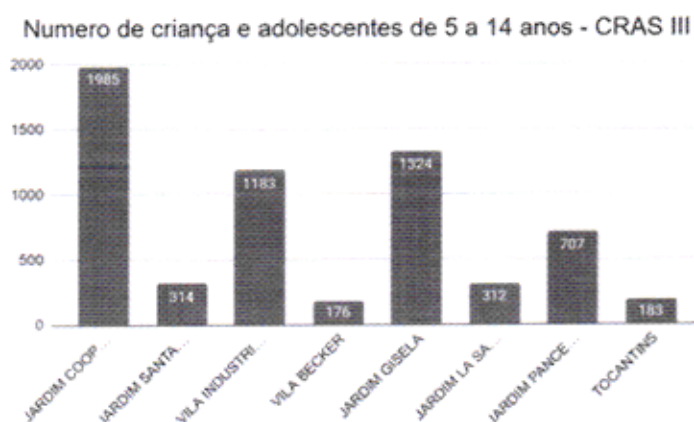


FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Já o Território III região Coopagro é composto pelos seguintes bairros: Jardim Coopagro, Jardim Gisela, Vila Industrial, Vila Becker, La Salle, Jardim Santa Maria, Jardim Pancera e Tocantins. Este território tem aproximadamente 31.791 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 6.184 crianças e adolescentes. Através do gráfico 4, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Coopagro, correspondendo a 32% do total de crianças e adolescentes do território.

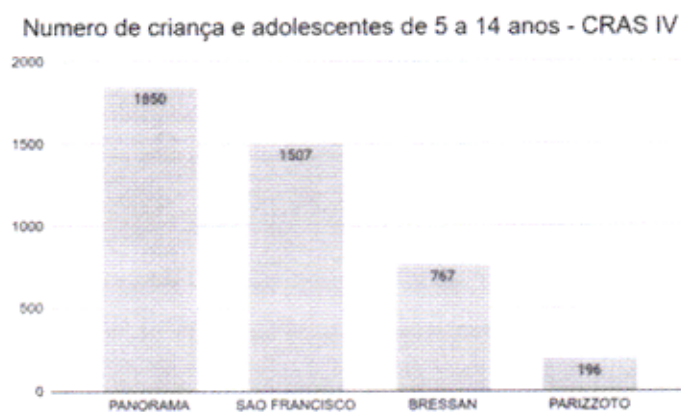
Gráfico 4 - Crianças e Adolescentes CRAS III



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

No Território IV região Panorama este é composto pelos seguintes bairros: Jardim Panorama, São Francisco, Bressan e Jardim Parizzotto. Este território conta com aproximadamente 17.687 habitantes (Censo de 2010). Deste total na faixa etária de 5 a 14 anos temos aproximadamente 4.320 crianças e adolescentes. Através do gráfico 5, abaixo percebemos que o maior número de crianças e adolescentes dentro deste território está no bairro Jardim Panorama, correspondendo a 43% do total de crianças e adolescentes do território.

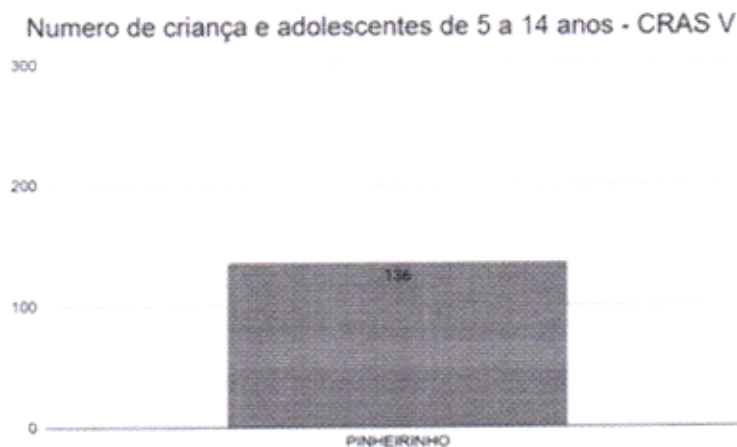
Gráfico 5 - Crianças e Adolescentes CRAS IV



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Gráfico 6 - Crianças e Adolescentes CRAS V



FONTE: Censo IBGE 2010 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

É interessante observar que em relação aos demais territórios dos CRAS, o território V apresenta o menor número de população, o CRAS V é um território novo, é composto pelo bairro Pinheiro, parte do Jardim Europa/América, além de parte da Vila Pioneiro. É interessante ressaltar que o bairro é composto por diferentes loteamentos, o mais conhecido é o Santa Clara IV. No CENSO 2010 apresenta um baixo índice populacional, no decorrer dos anos o bairro foi se expandindo com a predominância de casas populares. Neste sentido, não é possível projetar os dados com o número de crianças e adolescentes no território com base no CENSO, teremos como parâmetro as crianças e adolescentes cadastrados no CADÚNICO.

Considerando a base municipal do Cadastro Único, agosto de 2023, realizou-se pelo Departamento de Vigilância Socioassistencial da SMAS o levantamento do total de crianças e adolescentes na faixa etária de 06 a 16 anos, cujo Cadastro Único teve sua atualização entre os anos de 2021 a 2023, neste recorte identificamos o quantitativo de 7.096 usuários. Ressaltamos que estes usuários estão inseridos em famílias, cuja renda familiar, não ultrapassa o valor de 3 salários mínimos.

Gráfico 7 - Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 17 anos com Cadastro Único



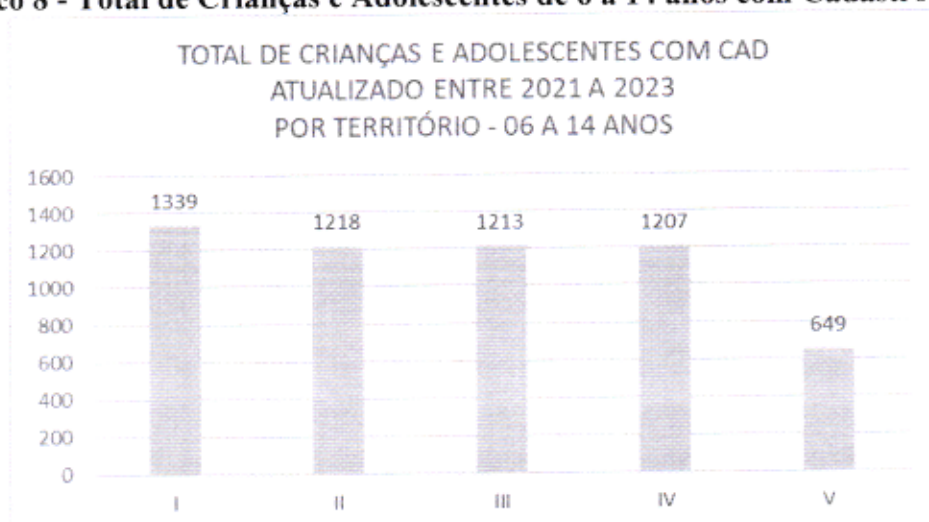
FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



A partir desse levantamento verificou-se que o número de crianças e adolescentes na faixa etária de 6 a 14 anos totaliza 5.626 usuários.

Ao analisarmos o gráfico 8, notamos que a região com o maior número de inscritos no cadastro único é a região do CRAS I Pioneiro, correspondendo a 24% do número total de inscritos nesta faixa etária.

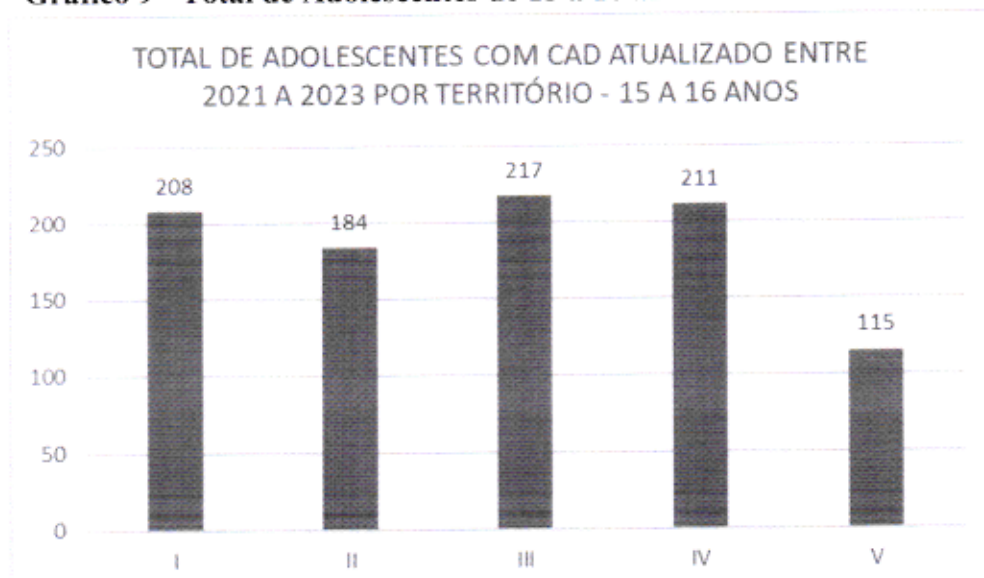
Gráfico 8 - Total de Crianças e Adolescentes de 6 a 14 anos com Cadastro Único



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial

Na faixa etária dos 15 aos 16 anos temos 935 inscritos no cadastro único. Deste total a região com maior número de inscritos é o CRAS III – Jardim Coopagro, correspondente a 23% do total desta faixa etária, conforme gráfico a seguir

Gráfico 9 - Total de Adolescentes de 15 a 16 anos com Cadastro Único



FONTE: Base Municipal do CadÚnico agosto/2023 - Departamento de Vigilância Socioassistencial



Considerando que o Município dispõe de um total de 09 Unidades governamentais que executam SFCV para crianças e adolescentes, sendo que 04 unidades atendem a faixa etária de 6 a 14 anos e outras 05 atendem a faixa etária de 15 a 17 anos com capacidade de atender 610 usuários, constata-se que o público com perfil para atendimento, como pode-se observar nos dados apresentados acima, é superior a capacidade de atendimento governamental.

São 04 as Organizações da Sociedade Civil prestadoras de serviços socioassistenciais tipificados pela Resolução CNAS nº 109/2009 que atendem a faixa etária de 06 a 17 anos com a capacidade de atendimento de 800 usuários, conforme apresentado na tabela abaixo, **sendo uma delas a Ação Social São Vicente de Paulo:**

SCFV	CAPACIDADE DE ATENDIMENTO
PROJOVEM I	40
PROJOVEM II	40
PROJOVEM III	30
PROJOVEM IV	40
PROJOVEM V	40
FLORIR	60
NACA	80
UNIDADE SOCIAL SÃO FRANCISCO	160
UNIDADE SOCIAL COOPAGRO	120
AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO	290
CASA DE MARIA	400
LEDI MASS	30
ALDEIA INFANTIL BETESDA	80
TOTAL	1410

1.2 PERFIL DO PÚBLICO ATENDIDO PELA AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO:

A Ação Social São Vicente de Paulo atende crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, e adolescentes e jovens de 15 a 17 anos nos moldes da Resolução CNAS nº 109 de 11 de novembro de 2009:

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos, com foco na constituição de espaço de convivência, formação para a participação e cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia das crianças e adolescentes, a partir dos interesses, demandas e potencialidades dessa faixa etária, com intervenções pautadas em experiências lúdicas, culturais e esportivas como formas de expressão, interação, aprendizagem, sociabilidade e proteção social.

Adolescentes e Jovens de 15 a 17 anos, com foco no fortalecimento da convivência familiar e comunitária visando contribuir para o retorno ou permanência dos adolescentes e jovens na escola, por meio do desenvolvimento de atividades que estimulem a convivência social, a participação cidadã e uma formação geral para o mundo do trabalho.



Sendo o atendimento em especial à:

- Crianças com deficiência, com prioridade para as beneficiárias do BPC;
- Crianças cujas famílias são beneficiárias de programas de transferência de renda;
- Crianças residentes em territórios com ausência ou precariedade na oferta de serviços e oportunidades de convívio familiar e comunitário;
- Crianças que vivenciam situações de fragilização de vínculos, tais como:
 - Famílias que apresentem situações de vulnerabilidade social em decorrência de privações de suas necessidades primárias para sobrevivência;
 - Famílias que estejam em situação de vulnerabilidade social em decorrência de sua inserção no mercado de trabalho formal e informal;
- Crianças e adolescentes que apresentem fragilidade de vínculos afetivos, relacionais e de sociabilidade que os possa levar a situações de risco social e pessoal;
- Crianças e adolescentes que possuem agravos de saúde que os possa levar a risco potencial;
- Jovens pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda;
- Jovens com vivência de violência e, ou negligência;
- Jovens fora da escola ou com defasagem escolar superior a 2 (dois) anos;
- Jovens egressos ou vinculados a programas de combate à violência, abuso e, ou exploração sexual;
- Jovens em situação de rua; Jovens em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.

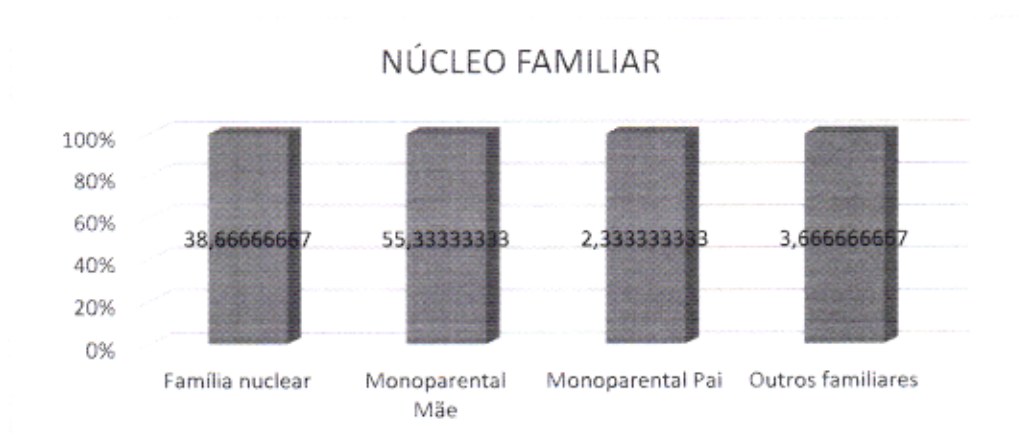
1.3 DIAGNÓSTICO DO PÚBLICO ATENDIDO DA AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO.

A pesquisa foi realizada com os 290 usuários inscritos no Programa de Atendimento a Crianças e Adolescentes Processo de Conhecimento, Meninos e Meninas de Futuro, através do banco de dados dos usuários registrados no Sistema de Informação Sisação.

FAMÍLIA

Conforme dados selecionados através do sistema de Informação da Entidade, predomina a família nuclear constituída de crianças e adolescentes que residem apenas com a mãe, contamos com 55,33% dos usuários, seguindo da constituição familiar nuclear com 38,67% dos usuários.

Logo, o percentual de 3,67% é composto por famílias constituídas de outros familiares que não seja o pai ou a mãe, seguindo de 2,33% de usuários onde a família constituída é através do pai.





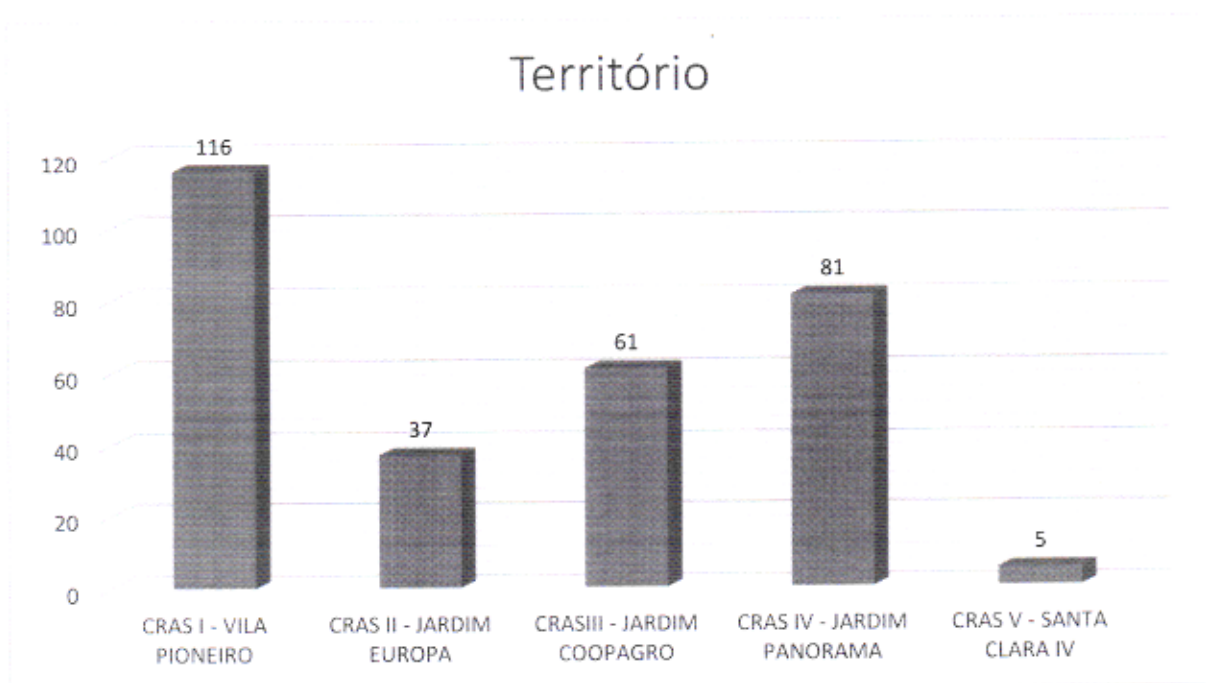
RENDA FAMILIAR

O gráfico demonstra a renda média das famílias usuárias do serviço. Predomínio de renda familiar totaliza 66,33% das famílias recebem até 3 salários-mínimos, ainda entre as famílias mais pobres 8,33% recebem menos de 1 salário mínimo.



TERRITÓRIO DE ABRANGENCIA

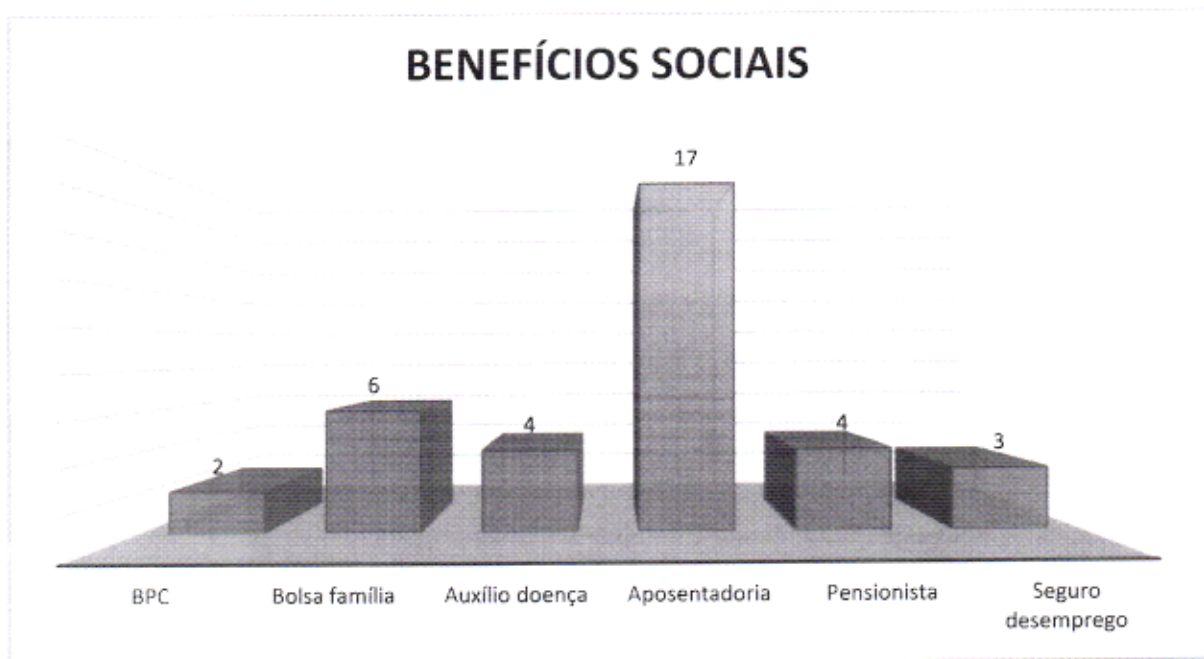
O gráfico demonstra o número de famílias referenciadas nos CRAS do município e que acessam o serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos do equipamento. O número maior de famílias atendidas na Entidade pertence ao CRAS I do território ao qual está referenciado a OSC.





BENEFÍCIOS DIVERSOS

O gráfico abaixo demonstra a quantidade de famílias que recebem algum tipo de benefício do governo.



HABITAÇÃO

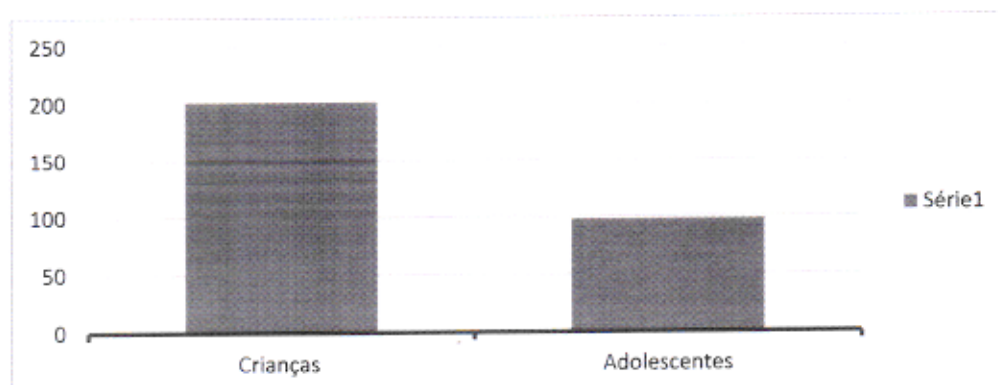
A família tem na habitação seu principal espaço de sociabilidade, transformando-a em um espaço essencial de segurança. O número de famílias com casa própria é inferior às moradias em casas alugadas. Porém, somam-se as famílias com casa financiada que se torna um bem particular.





USUÁRIOS DO EQUIPAMENTO

O gráfico demonstra que a Entidade possui um percentual de crianças e adolescentes que participam do Serviço.



II – OBJETO

Executar ações do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), conforme a Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009, com atendimento a 31 adolescentes de 14 a 17 anos em situação de vulnerabilidade social, com recursos oriundos da Emenda Parlamentar nº 202520380002 – Programação nº 412770020250002. As ações serão realizadas por meio de palestras e atividades formativas voltadas ao fortalecimento de competências para a iniciação ao mundo do trabalho e à qualificação das atividades já desenvolvidas, abrangendo também encontros integrativos com as famílias dos adolescentes e capacitações para os colaboradores da Entidade, visando à melhoria do atendimento e à promoção do desenvolvimento social e humano dos usuários do SUAS.

III – METAS QUANTITATIVAS, QUALITATIVAS E INDICADORES

As metas propostas neste plano de trabalho estão em consonância à Lei Nº 8.742, de 7 de dezembro de 1993 (Lei Orgânica da Assistência Social – LOAS) e ao rol de benefícios à população esperados com o repasse de recurso do Orçamento Geral da União através das emendas no âmbito do SUAS, conforme descrito no Guia de Emendas Orçamentárias PLOA 2024 de autoria do Ministério do Desenvolvimento e Assistência Social, Família e Combate à Fome (2023), quais sejam:

Metas:	Indicadores:
“1. Ampliação do acesso aos serviços socioassistenciais; 2. Melhoria nas condições de atendimento e gestão para o público beneficiado; 3.Prevenção e redução de situações de vulnerabilidades e riscos sociais;	- Comprovação da participação de 31 adolescentes de 14 à 17 anos nas oficinas formativas ofertadas, monitorados através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS; - Comprovação do desenvolvimento de oficinas com famílias dos adolescentes participantes no



<p>4. Fortalecimento da convivência familiar e social; 5. Desenvolvimento infantil integral;” (BRASIL, 2023, p. 59).</p>	<p>SCFV, monitorados através dos registros de frequência no Sistema Informatizado da SMAS; - Comprovação da participação de 31 colaboradores da OSC nas ações de capacitação oportunizados para melhoria nas condições de atendimento, através dos registros de inserção e frequência no Sistema Informatizado da SMAS; - Fotografias comprobatórias da execução das oficinas formativas e treinamentos implantados com uso do recurso objeto do repasse; - Atendimento da OSC ao público prioritário do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, em consonância à Resolução nº 109 do CNAS, de 11 de novembro de 2009.</p>
--	---

Ressalta-se que a execução do objeto através de seus projetos poderá ser monitorada, avaliada e fiscalizada pelo órgão gestor da Política Municipal de Assistência Social, Conselho Municipal de Assistência Social e por outros órgãos da Administração Pública a qualquer tempo.

IV – JUSTIFICATIVA

A Ação Social São Vicente de Paulo atua há mais de seis décadas no município de Toledo/PR, oferecendo serviços gratuitos a crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social, com foco no fortalecimento de vínculos, na promoção de direitos e na inclusão social. Para garantir a continuidade e a qualidade desses atendimentos, é essencial investir em ações que promovam o desenvolvimento humano e social dos usuários, especialmente dos adolescentes que integram os Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV).

O projeto *Construindo Competências para Transformação Social* tem como foco principal proporcionar aos adolescentes atendidos vivências formativas que contribuam diretamente para sua autonomia, autoestima, responsabilidade e protagonismo juvenil. Por meio de oficinas e encontros conduzidos por profissionais especializados, os adolescentes terão acesso a conteúdos voltados ao autoconhecimento, à convivência respeitosa, à inteligência emocional, à comunicação, ao preparo para o mundo do trabalho e à construção de projetos de vida. Essas ações visam ampliar horizontes, fortalecer vínculos comunitários e familiares e oferecer suporte efetivo à construção de um futuro mais digno e promissor.

Complementarmente, será incluído no cronograma do projeto um módulo integrativo voltado aos pais e/ou responsáveis dos adolescentes participantes. O objetivo é fortalecer o elo família-



entidade, sensibilizando as famílias para a importância do apoio no processo formativo dos jovens, bem como incentivando a corresponsabilidade no desenvolvimento das competências socioemocionais e cidadãs.

Além disso, reconhece-se que o cotidiano da Entidade exige dos profissionais habilidades que vão além das competências técnicas. Lidar com realidades complexas, manter o equilíbrio emocional, atuar com ética e empatia, promover um ambiente saudável de convivência e oferecer um atendimento humanizado são exigências que requerem preparo constante. Assim, o projeto também contempla ações formativas voltadas aos colaboradores da Ação Social, promovendo o fortalecimento do propósito institucional, da comunicação, da postura profissional e do autocuidado, o que refletirá diretamente na qualidade do atendimento prestado.

Dessa forma, o recurso da emenda parlamentar viabilizará uma estratégia integrada que beneficia diretamente os usuários do SUAS, por meio da capacitação dos adolescentes, do envolvimento das famílias e do aprimoramento da equipe técnica, fortalecendo a missão da Entidade de promover a transformação social por meio da educação, do cuidado e da valorização do ser humano.



Província Brasileira da C.I.F da Caridade de São Vicente de Paulo
AÇÃO SOCIAL SÃO VICENTE DE PAULO
 Entidade prestadora de serviços da Política de Assistência Social

V- PROJETOS E CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO PARA CUMPRIMENTO DO OBJETO:

Identificação do Projeto	Objetivos	Frequência da execução	Capacidade de atendimento	Estrutura física utilizada para realização do Programa/ Projeto	Recursos Humanos para a execução do Programa/ Projeto	Código de natureza de despesa para aplicação	Justificativa da aquisição dos materiais e equipamentos, para realização do projeto	Impacto Social esperado (referência metas qualitativas)
Construindo Competências para Transformação Social	Capacitar adolescentes usuários, famílias e colaboradores da Ação Social São Vicente de Paulo, promovendo o fortalecimento de competências pessoais e profissionais por meio de ações formativas práticas, reflexivas e humanizadas, com foco no autoconhecimento, na convivência respeitosa, na liderança, na comunicação efetiva e no preparo para o mundo do trabalho.	Média de 25 encontros distribuídos mensalmente no decorrer do ano de 2026.	31 adolescentes bem como suas famílias e 31 colaboradores da Ação Social.	01 salão social	03 profissionais com experiencia na área		Realizar capacitações por meio do custeio de atividades formativas voltadas à qualificação de adolescentes, seus familiares e colaboradores da Ação Social São Vicente de Paulo, com o objetivo de fortalecer competências pessoais, profissionais e sociais, promovendo o desenvolvimento humano, o protagonismo juvenil e a melhoria contínua dos atendimentos prestados pela Entidade.	Adolescentes com mais autoestima, senso de responsabilidade e visão de futuro, alcançando maior autonomia e protagonismo social — em consonância com os objetivos do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV) para adolescentes de 14 a 17 anos, conforme a Resolução CNAS nº 109/2009 —, bem como colaboradores mais preparados e engajados, fortalecendo o atendimento e reafirmando a missão da Entidade, em alinhamento à Política Nacional de Educação Permanente do SUAS (PNEP/2013).



VI – CAPACIDADE, METAS QUANTITATIVAS E PRAZOS DE EXECUÇÃO			
Capacidade de atendimento	Metas quantitativas pactuadas	Início previsto	Término previsto
31	31	Da data da publicação do Termo de Fomento	31/10/2026

VII – CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO:

Conforme **Emenda Parlamentar nº 202520380002 – Programação nº 412770020250002** do Ministério do Desenvolvimento Social e Assistência Social, Família e Combate à Fome, o valor destinado à OSC exclusivamente para Grupo de Natureza de Despesa 3 – Custeio será de **RS100.000,00 (cento e cinquenta mil reais)**.

VALOR DO REPASSE:RS 100.000,00

DETALHAMENTO DA APLICAÇÃO

DESPESAS CORRENTES:
Código 3.3.90.39.99 Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica R\$ 100.000,00

VALOR TOTAL DAS DESPESAS:RS 100.000,00

VIII – CRONOGRAMA DE DESEMBOLSO	
MÊS DO REPASSE	VALOR TOTAL DO REPASSE
Dezembro/2025	RS 100.000,00

IX – PERIODICIDADE DAS PRESTAÇÕES DE CONTAS
As prestações de contas serão realizadas bimestralmente tendo o prazo de 60 (sessenta) dias posterior à finalização de cada bimestre para análise e finalização pela Prefeitura.

Valor total do repasse: RS 100.000,00

Prazo de execução: Da data de Publicação do Termo de Fomento até 31/10/2026.
Prazo de vigência: Da data de Publicação do Termo de Fomento até 31/12/2026.



Luiza Menerici
Direção

He

Técnico de Referência

Márcia Longen

Técnico de Referência

O Conselho Fiscal é favorável a aprovação deste Plano de Trabalho, e assinam em conjunto com o presidente.

He
Conselho Fiscal

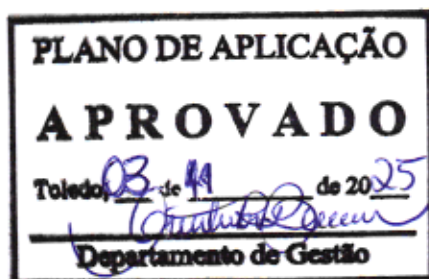
Patrícia Alves
Conselho Fiscal

Adriano
Conselho Fiscal

Márcia Longen
Conselho Fiscal

A aplicação do recurso de forma diversa do que houver sido originalmente estabelecido pelo Plano de Trabalho exige a prévia alteração deste e sua aprovação formalizada pela concedente, observada sempre a compatibilidade com o objeto do convênio e a natureza de despesa dos valores aprovados anteriormente.

Toledo, 01 de agosto de 2025.



Simone Beatriz Ferrari
Secretária de Assistência Social
Portaria Nº 8 de 1º de janeiro de 2025



RELAÇÃO DE DESPESAS

CÓDIGO	O QUE	LOCAL INSTALAÇÃO	VALOR
Código 3.3.90.39.99.99 Demais serviços de terceiros, pessoa jurídica	Atividades formativas voltadas à qualificação de adolescentes, seus familiares e colaboradores.	Salão Social	100.000,00
TOTAL			100.000,00